

## 605 - PAPEL DA TRIAGEM/ELIMINAÇÃO DE CÃES NO CONTROLE DA LEISHMANIOSE VISCERAL HUMANA (LVH) NUMA ÁREA ENDÊMICA NA BAHIA.

Moreira, E.D. Jr.<sup>1,2</sup>; Silva, R.B.B.<sup>1,2</sup>; Souza, V.M.M.<sup>1</sup>; Lopes, N.L.<sup>1</sup>; Torres, E.B.<sup>2</sup>; Nascimento, E.G.<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz – FIOCRUZ/BA; <sup>2</sup>Núcleo de Apoio à Pesquisa – Associação Obras Sociais Irmã Dulce; <sup>3</sup>Centro de Referência em Doenças Endêmicas Pirajá da Silva - SESAB/BA

**Objetivos:** Avaliar o papel da triagem/eliminação de cães no controle/prevenção da LVH. **Métodos:** Em dez/97, foi realizado um estudo de corte-transversal em toda população de 6m-12a de idade, residindo em 2 áreas endêmicas em Jequié/BA. As crianças soronegativas p/infecção por *Leishmania sp.* foram acompanhadas prospectivamente a intervalos de 15 meses. Informações foram coletadas utilizando questionário padronizado. Soroconversão foi aferida através de teste-imunoenzimático desenvolvido e validado no CPqGM. A análise foi feita com cálculo da densidade de incidência ajustadas por regressão multivariada (Cox). **Resultados:** Foram incluídos na coorte 1.173 crianças, 49% meninos e 51% meninas, acompanhadas durante 32 meses. A incidência de LVH infecção foi de 28,0/1.000 crianças-ano e 30,8/1.000 crianças-ano, nas áreas de intervenção e controle, respectivamente, RR=0,91 (IC95% 0,56 a 1,47; p=0,7). O risco atribuível (ou diferença de risco) foi de -2,8/1.000 crianças-ano (IC95% -17,1 a 11,5) e a fração prevenível na população foi de 4,7% (IC95% -24,3 a 22,6). **Conclusões:** Apesar da área da intervenção ter apresentado menor incidência de infecção do que a área controle, esta diferença não foi significativa estatisticamente. A fração prevenível de casos na população foi pequena, não diferindo significativamente de zero. Assim, concluímos que o uso desta estratégia de controle/prevenção deve ser revisto.